



A Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude



Laís Abramo
Diretora do Escritório da OIT no Brasil
Porto Alegre 29 de abril de 2014

ESQUEMA DA APRESENTAÇÃO

1. O conceito de Trabalho Decente
2. O compromisso nacional com o tema do Trabalho Decente
3. A Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude (ANTDJ)
4. Desafios para a construção da Agenda Estadual de Trabalho Decente para a Juventude



O Conceito de Trabalho Decente



O conceito de TRABALHO DECENTE

- **Formalizado** pela OIT em 1999
- Sintetiza sua missão histórica de:

***Promover oportunidades para que
homens e mulheres possam
conseguir um trabalho produtivo e
de qualidade em condições de
liberdade, equidade, segurança e
dignidade humana***

Ponto de convergência de 4 objetivos estratégicos

Multidimensionalidade:
dimensões quantitativas
e qualitativas do
emprego

A geração de
mais e melhores
EMPREGOS

A promoção dos
DIREITOS
no trabalho

**TRABALHO
DECENTE**

A extensão da
**PROTEÇÃO
SOCIAL**

O fortalecimento do
**DIÁLOGO
SOCIAL**

Noção correlata:
**Trabalho
inaceitável**
(a ser abolido)

EQUIDADE: eixo transversal



O compromisso do país com a Agenda do Trabalho Decente



Agenda Nacional do Trabalho Decente (ANTD)

- Compromisso assumido entre o presidente Lula e o Diretor Geral da OIT em junho de 2003
- Lançada em **maio de 2006** com o objetivo de **gerar trabalho decente para combater a pobreza e as desigualdades sociais**
- **2010: Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente:** metas e indicadores (2011 e 2015) – instrumento de implementação da ANTD

Prioridades:

1. Gerar **Mais e Melhores Empregos**, com **Igualdade de Oportunidades** e de Tratamento
2. Erradicar o **Trabalho Escravo** e o **Trabalho Infantil**, em especial nas suas piores formas
3. Fortalecer os Atores Tripartites e o **Diálogo Social** como um instrumento de governabilidade democrática





A Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude (ANTDJ)



Alguns pontos de partida para a reflexão

1. A juventude brasileira é uma juventude trabalhadora

- ❖ as taxas de participação no mercado de trabalho são elevadas
- ❖ é elevada a proporção dos que buscam conciliar estudos e trabalho ou que transitam de uma situação a outra

2. A ampliação da presença dos e das jovens na escola não eliminou a experiência do trabalho

- ❖ o principal efeito do aumento dos anos de escolarização até agora foi o de reduzir o trabalho na adolescência (15 a 17 anos)
- ❖ ainda assim 29,6% está na PEA (PNAD 2012)
- ❖ (em 1998 essa cifra era de 45%)

3. A idade de entrada no mercado de trabalho é fortemente marcada pelas desigualdades sociais

- **É no trabalho realizado na adolescência que mais se evidencia o forte peso das desigualdades sociais**
 - muito mais intenso entre os jovens das famílias mais pobres.
 - poucas vezes ele se exerce nas condições protegidas pela Lei de Aprendizagem
 - muitas vezes equivale às piores formas de trabalho infantil e adolescente (proibidas até os 18 anos)
- **A partir dos 18 anos, a diferença principal não está na disposição para o trabalho, mas sim nas chances de encontrá-lo e nas condições em que ele se exerce**
 - Jovens de baixa renda: mais afetados pelo desemprego e piores condições de trabalho, muitas vezes sem completar o Ensino Fundamental
 - Jovens com renda mais alta: tendem a ser menos afetados pelo desemprego e encontrar melhores empregos

5. O desemprego e a informalidade não atingem apenas os jovens de baixa renda

- ... ainda que esses fenômenos estejam fortemente marcados pelas desigualdades sociais, de gênero e de raça/cor

6. É fundamental considerar as desigualdades de gênero e raça/etnia na análise do tema e na definição das políticas e estratégias para enfrentá-las

4. Trabalho permanece central e apresenta diversidade de sentidos

- Depende do perfil sócio econômico e da trajetória profissional e educacional, mas em geral:
 - ❖ a **necessidade** ainda é o sentido mais forte, especialmente entre jovens pobres
 - ❖ mas também estão presentes outras dimensões: busca de **independência e autonomia, realização pessoal, direito.**



ANTDJ: **breve histórico e prioridades**



Decisão política e institucionalidade

- **2009:** Decreto Presidencial (4/junho):
 - Cria o Comitê Executivo Interministerial da Agenda Nacional de Trabalho Decente
 - Cria o Subcomitê de Juventude, coordenado pelo MTE e pela SNJ da Secretaria Geral da Presidência da República
- **2010:**
 - criação do Grupo Consultivo Tripartite
 - construção da Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude por consenso tripartite
- **2011:** discussão do tema nas Conferências Estaduais de Emprego e Trabalho Decente
- **2012:** discussão do tema na Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente
- **2013/2014:** construção do Plano Nacional de Trabalho Decente para a Juventude

Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude (2010)

■ 4 prioridades:

1. Mais e melhor educação
2. Conciliação estudos, trabalho e vida familiar
3. Inserção digna e ativa no mundo do trabalho
4. Diálogo Social: juventude, trabalho e educação



Prioridade 1: Mais e melhor educação

1. elevação do acesso e qualidade em todos os níveis de ensino para os/as jovens, com igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça:
 - ❖ melhor ensino médio profissionalizante e tecnológico
 - ❖ ampliação do acesso ao ensino superior
2. implementação de políticas públicas para garantir a observância efetiva da idade mínima de ingresso no mercado de trabalho conforme legislação vigente
3. implementação da política pública de educação no campo

Prioridade 2: Conciliação entre estudos, trabalho e vida familiar

1. Compatibilizar as jornadas de trabalho e a permanência na escola
 2. Ampliar as oportunidades para jovens de ambos os sexos compatibilizarem trabalho, estudos e vida familiar
-

Prioridades 3: Inserção digna e ativa no mundo do trabalho

- Alguns dos temas tratados:
 - ampliação das oportunidades de **emprego assalariado** e melhoria de sua **qualidade**
 - promoção das condições de **saúde e segurança no local de trabalho**
 - combate às causas da **rotatividade**
 - acesso à **terra, trabalho e renda no campo**
 - ampliação das oportunidades no campo dos **“empregos verdes”**
 - geração de trabalho e renda através da **economia popular e solidária, associativismo rural e empreendedorismo**

Prioridade 4: Diálogo Social

1. ampliar e fortalecer o **debate** sobre as alternativas e condicionantes para a melhor inserção juvenil no mercado de trabalho
2. estimular as condições de **participação juvenil urbana e rural** nos instrumentos de defesa de direitos do trabalho, na **organização sindical** e nas **negociações coletivas**
3. qualificar a gestão e implantação da Agenda de Trabalho Decente para a Juventude

Desafios para a construção de uma Agenda Estadual de Trabalho Decente para a Juventude

1. **Vontade política:** governo, organizações juvenis, organizações de empregadores, trabalhadores e a sociedade civil
2. **Intersetorialidade**
3. **Diálogo Social**
4. **Diagnóstico:** principais **deficits de trabalho decente**, desafios e oportunidades
5. **Diagnóstico: políticas** existentes no campo do trabalho e juventude
6. Definição de **prioridades** e **linhas de ação**
7. Definição de um **Comitê Gestor** para a formulação e implantação da Agenda

Muito Obrigada!



Escritório da OIT no Brasil:
www.oitbrasil.org.br